



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**

CAMPUS DE ODONTOLOGIA DE ARAÇATUBA

DEPARTAMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE

Karol Miwa Hayashi

RESOLUÇÃO ESTÉTICA PARA SUBSTRATOS COM DIFERENTES CORES

**Araçatuba - SP
2020**

Karol Miwa Hayashi

RESOLUÇÃO ESTÉTICA PARA SUBSTRATOS COM DIFERENTES CORES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP, como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Cirurgiã Dentista.

Orientadora: Profa. Dra. Adriana Cristina Zavanelli

**Araçatuba - SP
2020**

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a tudo e a todos que me ajudaram ao longo desta caminhada, em especial à minha família e aos meus pais, que são a razão de eu estar aqui hoje. Sou grata por estarem sempre ao meu lado independentemente de qualquer coisa e por tudo o que fizeram e fazem por mim. A todos, meu amor e gratidão.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

À minha orientadora, Prof^a. Dr^a. Adriana Cristina Zavanelli, que me acolheu desde o início do meu trabalho de conclusão de curso, sendo uma pessoa carinhosa e que está sempre disposta a ajudar e querer o melhor de cada aluno que passa por suas mãos. Uma profissional exemplar, na qual eu quero me espelhar. Obrigada por cada ensinamento.

Às minhas amigas de infância, Camila Y. Y. Tutya e Tatiana A. Abelardo

Apesar de que nossos caminhos tenham tomado caminhos diferentes, nossa amizade ainda continua e isso me mostra o quão especiais vocês são para mim. Muito obrigada por estarem sempre ao meu lado. Amo muito vocês.

Às minhas amigas Marília P. Nochi, Carolina M. Honda e Laura Depieri

Amigas que a vida me deu e que mesmo que vivemos com a distância, são importantes para mim. Cada uma com seu jeito único de ser, mas que fazem a diferença por onde passam. Obrigada por tudo. Amo vocês.

Guilherme E. Possamai

Melhor amigo que a graduação me deu, sou imensamente feliz por ter te conhecido e pela linda amizade que construímos. Só tenho a agradecer por tudo o que passamos juntos, cada risada, choro, surto, comemoração e por todo o suporte que temos um para com o outro, que foi fundamental para eu chegar aqui. A nossa sintonia é inexplicável, muito obrigada por me entender tão bem. Mesmo que nossos caminhos sejam diferentes, levarei você no coração. Te amo muito.

Ana Beatriz L. de Oliveira

Amizade que se fez timidamente compartilhando o microscópio e que rapidamente eu não saia mais do seu apartamento. Obrigada por sempre escutar meus choros, pelos conselhos, pelas tardes e noites que passamos estudando juntas e por essa amizade incrível que temos hoje, que é para a vida. Amo você demais.

Taís Nunes

Meu eterno par, uma amizade que aos pouquinhos se tornou tão importante para mim e que tem uma reciprocidade sem fim. Muito obrigada por ser tão carinhosa e se preocupar tanto comigo. Amo muito você.

Ana Flávia F. Rodrigues

Amiga cheia de luz, que mesmo em pouquinho tempo conquistou meu coração. Obrigada por ser essa pessoa alegre que contagia todos ao redor. Saudade enorme de ter você aqui no dia a dia. Amo você.

Juliana Moura

Amiga incrível que tem um coração enorme, sempre querendo ajudar a todos, e que sempre traz alegria consigo. Muito obrigada por tudo, sou muito feliz por ter te conhecido. Amo você.

Laura C. Coachman

Minha querida dupla em diversas matérias, muito obrigada por ter me ajudado nas clínicas, por me mostrar que muitas vezes a gente precisa ter calma e paciência, porque certas coisas estão fora do nosso alcance e não dependem só de nós. Gratidão.

Michelle M. Kubo

Minha prima, que mesmo com a distância tenho uma conexão inexplicável. Muito obrigada por tudo o que vivemos juntas e por todo o suporte que me oferece. Te amo muito.

Vitor S. Palo

Meu namorado, uma pessoa incrível, que se fez presente nessa minha trajetória final da graduação. Muito obrigada pela parceria, por sempre me apoiar, me ajudar e me dar forças sempre que eu preciso. Amo muito você.

Juliana S. Rossini, Tamires A. Tavoni, Fernanda Z. Russo e Paula Pierrotti, Thales Tanganini, Ricardo R. Colombo e Moacir N. Rossini

Amigos que a graduação me deu, obrigada por essa amizade que construímos, cada um com seu jeitinho de ser, que agregou e fez a diferença durante essa trajetória, e que com certeza foi fundamental para que a conclusão dessa etapa da vida fosse mais alegre, leve e cheia de recordações. Obrigada por tudo mesmo.

HAYASHI, K. M. **Resolução estética para substratos com diferentes cores**. 2020. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2020.

RESUMO

Os sistemas cerâmicos, em sua maioria, possuem vasta gama de indicações e de soluções para as mais diversas situações clínicas o que possibilita performance funcional e estética confiável. Alcançar resultado funcional e estético se tornou mais fácil, porém, é necessário conhecer as características do material empregado e sob que condições ele será utilizado. A reabilitação oral realizada na presença de diferentes e acentuadas cores de substratos dentários é ocorrência clínica frequente e que exige planejamento adequado. Diante do exposto, esse trabalho de conclusão de curso tem como objetivo apresentar revisão de literatura para a resolução clínica na reabilitação funcional e estética frente a substratos com diferença de cor utilizando sistema cerâmico e ilustrar por meio de caso clínico esta condição. Foi planejado e executado 10 peças cerâmicas em dissilicato de lítio e 1 *coping* em zircônia. O resultado apresentado apresentou-se como uma alternativa viável para a harmonização estética em substratos dentários de cores diferentes.

Palavras-chave: Cerâmica. Cor. Estética dentária.

HAYASHI, K. M. **Aesthetic resolution for substrates with different colors**. 2020. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Faculdade de Odontologia, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2020.

ABSTRACT

Most ceramic systems have a wide range of indications and solutions for the most diverse clinical situations, which enables reliable functional and aesthetic performance. Achieving functional and aesthetic results has become easier, however, it is necessary to know the characteristics of the material used and under what conditions it will be used. Oral rehabilitation performed in the presence of different and sharp colors of dental substrates is a frequent clinical occurrence and requires adequate planning. In view of the above, this end-of-course work aims to present a literature review for the clinical resolution in functional and aesthetic rehabilitation in front of substrates with color differences using a ceramic system and to illustrate this condition by means of a clinical case. Ten ceramic pieces in lithium disilicate and one *coping* in zirconia were planned and executed. The result presented was a viable alternative for aesthetic harmonization in dental substrates of different colors.

Keywords: Ceramics. Color. Dental esthetics.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 -	Foto inicial do sorriso	18
FIGURA 2 -	Análise inicial	18
FIGURA 3 -	Planejamento estético-funcional digital	19
FIGURA 4 -	Após remoção das coroas metalocerâmicas	19
FIGURA 5 -	Preparos finalizados	20
FIGURA 6 -	Molde	20
FIGURA 7 -	Seleção de cor do substrato	21
FIGURA 8 -	Seleção de cor das peças finais	21
FIGURA 9 -	Provisório	22
FIGURA 10 -	Modelos obtidos	22
FIGURA 11 -	Evidenciação do <i>coping</i>	23
FIGURA 12 -	Peças finalizadas e <i>coping</i> com faceta sobreposta	23
FIGURA 13 -	Peças recebidas	24
FIGURA 14 -	Aparência final do sorriso	24

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	PROPOSIÇÃO	12
3	METODOLOGIA	13
4	REVISÃO DE LITERATURA	14
5	RELATO DE CASO	18
6	DISCUSSÃO	25
7	CONCLUSÃO	26
	REFERÊNCIAS	27

1 INTRODUÇÃO

A busca por sorrisos esteticamente agradáveis, mais próximos da naturalidade e em harmonia com as características de cada indivíduo, mas que também visa o padrão de beleza imposto pela sociedade, somado ao desenvolvimento de cerâmicas biocompatíveis, resistentes, de boa longevidade, adesividade, alto padrão estético e de uso multifuncional é desejo de pacientes e profissionais (FURTADO *et al.*, 2018; GIMENEZ, 2016; MAZARO *et al.*, 2013).

O dissilicato de lítio é uma cerâmica ácido-sensível que apresenta gama de possibilidades – tipos de pastilhas, translucidez, opacidade, tecnologias de confecção e excelentes propriedades mecânicas, portanto, conseguindo imitar de maneira mais fiel os dentes naturais, e permitindo procedimentos adesivos confiáveis e minimamente invasivos, sendo indicada para facetas, coroas, inlays, onlays, a laminados e fragmentos cerâmicos (MAZARO *et al.*, 2013).

Tendo em vista o resultado estético que se quer chegar e as características da cerâmica, é necessário avaliar também a diferença do substrato dentário que o caso apresenta, pois, o dissilicato de lítio é uma cerâmica translúcida, e por possuir um índice de refração relativamente baixo (1,55), traz a influência da cor do substrato junto consigo para a superfície externa da restauração (MAROLI *et al.*, 2019; MUNÕZ *et al.*, 2015).

Em resumo, o dissilicato de lítio é um forte aliado para a harmonização estética, porém, a diferença da cor de substratos dentários pode implicar em algumas limitações de seu uso ou levar à necessidade de se realizar técnicas a fim de criar substratos favoráveis, ou então a associação de sistemas cerâmicos com a finalidade de uma melhor harmonia dentária (MUNÕZ *et al.*, 2015).

A seleção da pastilha a ser utilizada depende do binômio translucidez/opacidade e é dependente da cor do substrato. A informação desta cor é transmitida ao laboratório de prótese dentária por meio de registro fotográfico com uso de escala de cor que se vale desta informação para a seleção da pastilha mais adequada ao caso (IVOCLAR VIVADENT, 2017). Na presença de diferença de cor acentuada ou de núcleo metálico fundido entre os substratos

dentários, uma possibilidade técnica para a resolução clínica é a associação da confecção de *coping* em zircônia à uma faceta ou coroa em dissilicato de lítio. O *coping* em zircônia é confeccionado na cor semelhante aos dentes vizinhos, assim, igualamos os substratos para finalização estética mais favorável.

Portando, esse trabalho de conclusão de curso tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre o uso do dissilicato de lítio na presença de substratos de cores diferentes e ilustrar por meio de caso clínico uma alternativa técnica utilizando associação de *coping* em zircônia e faceta em dissilicato de lítio.

2 PROPOSIÇÃO

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o uso do dissilicato de lítio na presença de substratos de cores diferentes e ilustrar por meio de caso clínico uma alternativa técnica utilizando associação de *coping* em zircônia e faceta em dissilicato de lítio.

3 METODOLOGIA

Foram consultadas as bases de dados: PubMed e Google Acadêmico, utilizando como critério de inclusão dos artigos com as palavras chaves: cerâmica, cor e estética dentária no período de 2012 a 2020. O critério de exclusão foi preparos dentais invasivos. Foram encontrados 6.146 artigos e utilizados 12 artigos. Através da avaliação de títulos e resumos, a seleção final dos artigos foi baseada na leitura completa dos mesmos, sendo que 1 artigo do PudMed e 11 do Google Acadêmico foram incluídos neste trabalho de conclusão de curso.

4 REVISÃO DA LITERATURA

O escurecimento dental por tetraciclina pode apresentar coloração amarelada, azulada ou marrom-acinzentada é um dos motivos que fazem com que as pessoas busquem por procedimentos estéticos devido à sua negativa aparência, para casos mais graves, em que somente o clareamento e/ou microabrasão não são eficazes, faz necessário a confecção de facetas, podendo ser em resina composta de maneira direta ou de forma indireta com os laminados cerâmicos. Segundo estudo de Mello *et al.* (2012) em que um paciente com manchamento de tetraciclina grau III foi reabilitado com laminados cerâmicos de dissilicato de lítio demonstra que um adequado plano de tratamento, planejamento e conhecimento das características do material a ser utilizado resulta em uma resolução estética previsível e satisfatória.

A Odontologia estética atual que busca cada vez mais o uso de técnicas conservadoras, evitando o desgaste excessivo de estrutura dentária mesmo que em substratos com cores diferentes. A cerâmica de dissilicato de lítio é uma cerâmica ácido-sensível que proporciona trabalhos com excelente resistência e de alto valor estético. Mazaro *et al.* (2013) apresenta esta cerâmica para a resolução estética em substratos de diferentes cores. A solução apresentada se refere a um desgaste mais acentuado da estrutura dentária e a seleção adequada da pastilha cerâmica para se alcançar o resultado final satisfatório.

As facetas ultrafinas ou as chamadas lentes de contato ou microlâminas são utilizadas para harmonizações estéticas do sorriso de dentes anteriores, pois restauram os dentes sem ou com mínimo desgaste de estrutura dental. De acordo com pesquisa de Arcari (2014) as cerâmicas constituídas por dissilicato de lítio, por possuírem resistência mecânica e ao desgaste relativamente altas, sem comprometer as propriedades ópticas, assemelhando-se ao esmalte dental e por ter como característica a adesividade, que dispensa preparos retentivos, são uma ótima escolha para as lentes de contato dentais com o correto protocolo e planejamento.

Para se alcançar um resultado estético mais próximo da naturalidade é necessário conhecer as características e associações dos sistemas cerâmicos para que em conjunto com a estrutura dental proporcione características de translucidez, fluorescência e opalescência

adequadas. Diante o exposto, o estudo de Munõz *et al.* (2015) mostra que para um melhor resultado estético, principalmente para casos com diferentes trabalhos protéticos, é necessário equalizar a cor do fundo, ou seja, uniformizar a cor do substrato previamente para que seja mais fácil prever um resultado estético mais harmônico.

Como pode-se verificar com Mazaro *et al.* (2015) a cor do substrato é de extrema importância para o resultado estético quando se trabalha com sistemas cerâmicos vítreos, sendo necessário a confecção de núcleos estéticos para a reconstrução de dentes obturados e sem remanescente coronário. No relato de caso apresentado, mostra a viabilidade do uso de retentores metálicos fundidos associados à uma porcelana mais opaca na porção coronária e posteriormente uma aplicação de uma cerâmica vítrea de cobertura como resolução de casos de dentes tratados endodonticamente em que pinos estéticos não são viáveis, seja por conta de módulo de elasticidade ou pela quantidade de remanescente dentário sadio.

Para trabalhos com lentes de contato, que são cerâmicas de 0,2 a 0,5mm de espessura, o dissilicato de lítio é um material de escolha por ser estético e de cimentação adesiva, cooperando para preparos minimamente invasivos. De acordo com estudo de Nobrega *et al.* (2015) é o tratamento mais conservador que existe e que possui melhor estabilidade de cor. Para casos com substrato escurecido pode-se associar clareamento de consultório ou caseiro, e não somente a cor do cimento a ser utilizados deve ser devidamente escolhido como também deve-se utilizar cimento fotopolimerizável.

A presença de substrato escurecido em que o clareamento dental não promove o resultado esperado, faz-se necessário realizar procedimentos mais invasivos como os laminados cerâmicos. De acordo com relato de caso apresentado em Zavanelli *et al.* (2016), a confecção de lamidados cerâmicos de dissilicato de lítio injetado e maquiado pelo sistema IPS e.max (IvoclarVivadent) é capaz de mascarar o substrato dental de manchamentos de tetraciclina grau III gerando um resultado com harmonia estética, e que somado à cimentação adesiva promove longevidade à reabilitação.

Gimenez (2016) relata que para se chegar à harmonia estética, deve-se fazer uma análise crítica do sorriso, ter um diagnóstico correto, planejamento integrado e execução de

um tratamento individualizado, levando em consideração a queixa principal do paciente. Tendo isso como base, o tratamento estético deve ter resultado natural, harmônico, funcional e de satisfação do paciente.

Para se utilizar facetas cerâmicas com finalidade estética, deve-se analisar cuidadosamente a cor do substrato, a quantidade de desgaste necessário no preparo, possibilidade de adesão em esmalte, o tipo de cerâmica e cimento a ser utilizado. Após essa análise, pode-se destacar o uso do dissilicato de lítio como restauração adesiva, que de acordo com estudo de Skripnik (2016) quando fabricado através do sistema SiO₂-LiO (Empress II, Ivoclar-Vivadent, Schaan, Liechtenstein) promove resistência sem alterar propriedades ópticas.

A resistência do material é um dado importante que deve ser levado em consideração no momento de escolha da cerâmica, pois dependendo da região a ser inserida sofrerá com cargas de forças que deverá suportar, como região posterior. Skripnik (2016) verifica que cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio apresenta resistência à flexão de 350 a 450MPa e resistência à fratura cerca de três vezes mais que as reforçadas por leucita.

Com a criação dos sistemas cerâmicos reforçados por dissilicato de lítio, a gama de indicações para reabilitações com facetas múltiplas aumentou, pois é um material de resistência estrutural e estética satisfatória. Skripnik (2016) verifica que é indicado até para casos com substrato escurecido, pois responde bem cromaticamente em pequenas espessuras, promovendo um bom mascaramento do substrato. E para casos com maior grau de escurecimento, pode-se optar pela técnica de estratificação resultando em uma boa cobertura e bom resultado estético.

A reabilitação oral cerâmica de sucesso consiste em seguir um protocolo cuidadosamente, no relato de caso de Furtado *et al.* (2018) foram escolhidos laminados cerâmicos a fim de substituir restaurações insatisfatórias e pequenas alterações de cor e forma. É importante ressaltar a diferença de cimentação dos laminados cerâmicos que foram cimentados com cimento fotopolimerizável enquanto as coroas metal free foram cimentadas com cimento dual, pois é verificado cientificamente que o ativador químico pode sofrer alteração de cor e provocar manchamento marginal.

A presença de substrato escurecido implica no uso de técnicas que controlem opacidade e saturação, principalmente quando se seleciona cerâmicas livres de metal. De acordo com estudo de Maroli *et al.* (2019) o dissilicato de lítio não consegue bloquear a cor do substrato com aumento exagerado de croma, mesmo sendo utilizada uma pastilha opaca (MO), sendo necessário a utilização de uma infraestrutura com opacidade suficiente, como a zircônia para proporcionar um resultado estético de satisfação.

De acordo com Silva Neto *et al.* (2020) o uso de facetas cerâmicas indiretas tem sido a escolha de tratamento entre os dentistas por ser minimamente invasivo, ainda mais quando associado à um clareamento dental prévio, pois leva à um resultado final melhor e com menor desgaste dental.

5 RELATO DE CASO

Paciente do gênero feminino procurou atendimento devido a insatisfação com o sorriso (Figura 1). Durante o exame clínico observou-se a presença de restaurações insatisfatórias em resina composta nos dentes 15, 14, 13, 12, 11, 22, 23 e 24 e coroas metalocerâmicas nos elementos 21 e 25, sendo que a margem gengival do dente 21 se encontrava escurecida (Figura 2) e que radiograficamente confirmava a presença de núcleo metálico. Após a análise inicial, foram realizados o protocolo fotográfico e o planejamento da anatomia dental digitalmente a fim de se ter uma previsão do resultado estético final (Figura 3).

FIGURA 1 – Foto inicial do sorriso



Fonte: Zavanelli, 2020

FIGURA 2 – Análise inicial



Fonte: Zavanelli, 2020

FIGURA 3 – Planejamento estético-funcional digital

Fonte: Zavanelli, 2020

Para a resolução do caso foi sugerido laminados cerâmicos de dissilicato de lítio, tendo como necessidade a confecção de um *coping* em zircônia para o dente 21 a fim de promover uma equalização de fundo. Dando início ao tratamento, foi feito clareamento de consultório, remoção das coroas metalocerâmicas (Figura 4) e a execução dos preparos dentários dos dentes 15, 14, 13, 12, 11, 21, 22, 23, 24 e 25 (Figura 5).

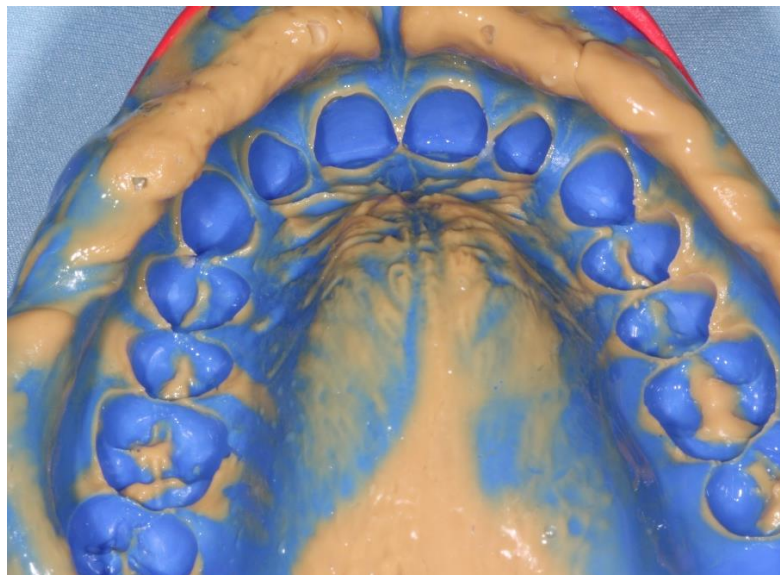
FIGURA 4 – Após remoção das coroas metalocerâmicas

Fonte: Zavanelli, 2020

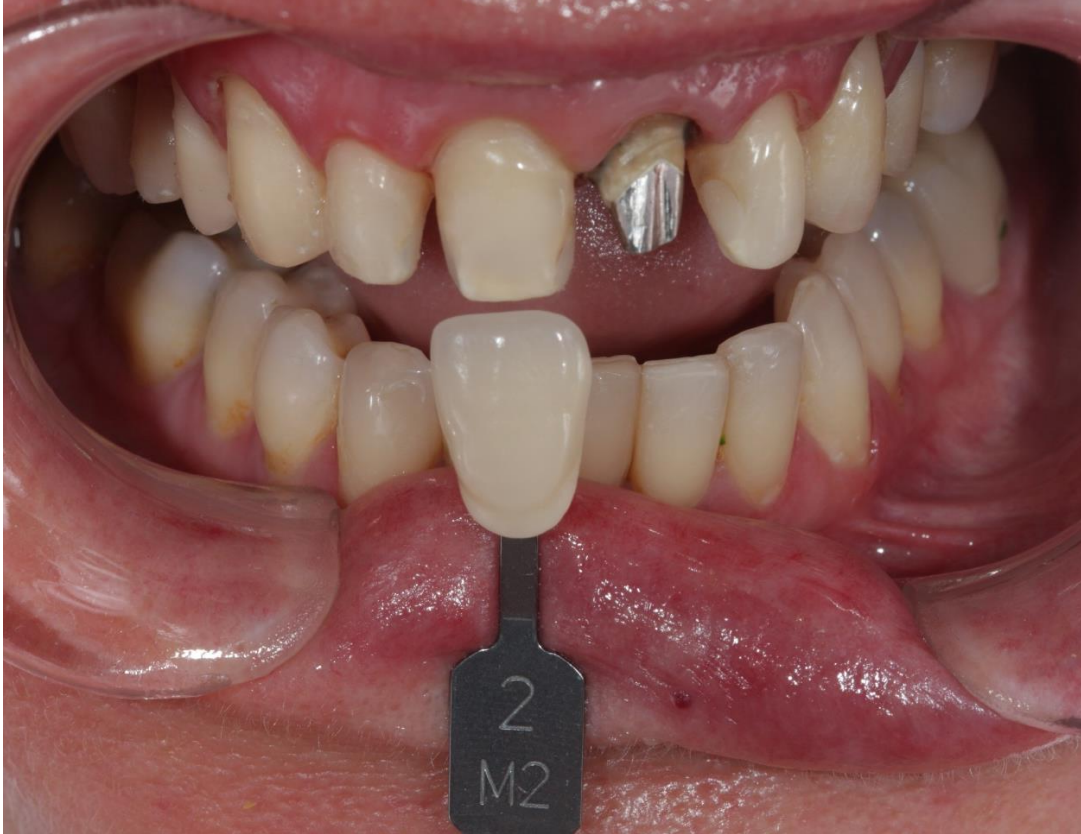
FIGURA 5 – Preparos finalizados

Fonte: Zavanelli, 2020

Com os preparos finalizados, foi feita a inserção dos fios afastadores e realizada a moldagem simultânea pela técnica do duplo fio, obtendo-se o molde (Figura 6) que foi enviado ao protético para a confecção do modelo. Na mesma sessão, foi feita a seleção de cor do substrato (Figura 7) e das peças finais (Figura 8), e a paciente foi dispensada com provisório confeccionado em resina bisacrílica (Figura 9).

FIGURA 6 – Molde

Fonte: Zavanelli, 2020

FIGURA 7 – Seleção de cor do substrato

Fonte: Zavanelli, 2020

FIGURA 8 – Seleção de cor das peças finais

Fonte: Zavanelli, 2020

FIGURA 9 - Provisório



Fonte: Zavanelli, 2020

Através do molde, foi confeccionado o modelo mestre e troqueis (Figura10) sob os quais o protético fez a confecção do *coping* e as demais peças cerâmicas designadas para o caso (Figuras 11 e 12). A confecção das peças foi realizada através da técnica de injeção denominada Press, sendo que no *coping* de zircônia foi realizada uma aplicação de uma camada de dissilicato de lítio na sua face vestibular através do método de estratificação a fim de promover adesividade.

FIGURA 10 - Modelos obtidos



Fonte: Zavanelli, 2020

FIGURA 11 – Evidenciação do *coping*



Fonte: Zavanelli, 2020

FIGURA 12 – Peças finalizadas e *coping* com faceta sobreposta



Fonte: Zavanelli, 2020

Com o recebimento das peças (Figura 13), foi feita a seleção de cor do cimento com pasta Try-In do cimento Variolink N (IvoclarVivadent), na qual foi decidido o uso da cor transparente. A cimentação do *coping*, facetas e demais peças foi realizada em um mesmo ato, seguindo o protocolo de cimentação adesiva para restaurações ácido-sensíveis através do tratamento das superfícies internas das peças e face vestibular do *coping* e preparo do substrato dentário. Para todo o procedimento foi utilizado um cimento dual devido à presença

do *coping* de zircônia, e que já tendo substrato equalizado, promover harmonia em todas as peças como um todo. Após a remoção dos excessos de cimento, foi feito o ajuste oclusal a fim de verificar possíveis contatos prematuros e orientações sobre cuidados.

FIGURA 13 – Peças recebidas



Fonte: Zavanelli, 2020

Feito os controles e finalizado o tratamento, encontrou-se um resultado estético agradável, em que se apresenta um sorriso harmônico tanto quanto à forma quanto à cor entre os elementos dentários, tendo como cuidado a presença do núcleo metálico em que sua estética desfavorável foi amenizada com a cimentação de *coping* estético. A paciente também se mostrou satisfeita com a aparência final do tratamento realizado (Figura 14).

FIGURA 14 – Aparência final do sorriso



Fonte: Zavanelli, 2020

6 DISCUSSÃO

A escolha por cerâmicas ácido-sensíveis, como o dissilicato de lítio, se dá por permitirem o condicionamento de suas superfícies e promover melhor união com o substrato dentário, necessitando de preparos minimamente invasivos, pois não requerem preparos retentivos. Diferentemente das cerâmicas ácido-resistentes, como a zircônia, que necessitam de retenção mecânica para sua melhor estabilidade, e por possuírem mais óxidos em sua composição, as tornam mais opacas (MAZARO *et al.*, 2013).

Casos em que o clareamento dental não é efetivo, o uso de laminados cerâmicos de dissilicato de lítio têm se mostrado como tratamento de escolha para pequenas alterações de cor e forma dental, pois esse material apresenta estética semelhante ao dente natural, boa resistência mecânica associada e permite cimentação adesiva (ZAVANELLI *et al.*, 2016).

É comum observar diferentes cores de substrato em um mesmo caso clínico, pois o substrato de um dente pode ser mais escuro que o outro e ainda pode haver a presença de núcleos metálicos que torna necessário a equalização de fundo para uma melhor harmonização de cor, tornando o sorriso mais harmônico e estético (MUNÕZ *et al.*, 2015).

Para equalizar a cor de fundo de substratos muito escurecidos ou de núcleos metálicos o uso de *copings* estéticos têm se mostrado uma boa alternativa para corrigir essas discrepâncias de cor a fim de promover um melhor resultado mais próximo do natural, pois ao confeccionar um *coping* que se assemelha ao substrato encontrado a harmonia é alcançada com maior facilidade (MAROLI *et al.*, 2019).

7 CONCLUSÃO

De acordo com o caso proposto, podemos concluir que o tratamento proposto teve resultado adequado e satisfatório. O correto tratamento leva em consideração as especificidades de cada caso, fazendo um adequado plano de tratamento que associe a habilidade do profissional, técnica empregada e material utilizado, proporcionando um resultado semelhante aos dentes naturais e de harmonia estética que satisfaz as expectativas do paciente e cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS

- ARCARI, S. A. **O estado da arte dos fragmentos e lâminas cerâmicas ultrafinos na odontologia restauradora**. 2014. 23 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Florianópolis, 2014.
- FURTADO, D. C. *et al.* A importância da reabilitação oral estética na alteração de forma e cor dos dentes: relato de caso clínico. **Arch. Health Invest.**, v.7, n. 12, p. 502-507, 2018.
- GIMENEZ, F. N. **A estética do sorriso**. 2016. 63 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2016.
- IVOCLAR VIVADENT. **IPS e.max® Ceram**: instruções de uso. 2017. Disponível em: <https://www.ivoclarvivadent.com.br/zoolu-website/media/document/10214/IPS+e-max+Ceram>. Acesso em: 20 mar. 2020.
- MAROLI, A. *et al.* Comparação estética entre sistemas cerâmicos sobre substrato escurecido. **J. Oral Invest.**, v. 8, n. 1, p. 69-85, 2019.
- MAZARO, J. V. Q. *et al.* Estética em sistema metal free associado a núcleos metalocerâmicos personalizados. **Prosthes. Lab. Sci.**, v. 4, n. 15, p. 207-216, 2015.
- MAZARO, J. V. Q. *et al.* Reabilitação estética com enfoque nas diferentes cores de substratos e na escolha da cor do cimento adesivo. **Prosthes. Lab. Sci.**, v. 2, n. 8, p. 280-291, 2013.
- MELLO, C. C. *et al.* Laminados cerâmicos para resolução estética de dentes manchados por tetraciclina. **Full Dent. Sci.**, v. 4, n. 13, p. 186-194, 2012.
- MUNÕZ, M. T. *et al.* Criando substratos favoráveis para restaurações cerâmicas. **Full Dent. Sci.**, v. 6, n. 24, p. 514-523, 2015.
- NOBREGA, A. S. *et al.* Minimally invasive preparations: contact lenses. **J. Adv. Clin. Res. Insights**, v. 2, p. 176-179, 2015.
- SILVA NETO, J. M. A. *et al.* Facetas cerâmicas: uma análise minimamente invasiva na odontologia. **Rev. Elet. Acervo Saúde**, n. 48, p. e3374, 2020.

SKRIPNIK, N. N. **Cerâmicas para facetas em dentes anteriores**: uma revisão de literatura. 2016. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Saúde, Santa Catarina, 2016.

ZAVANELLI, A. C. *et al.* Preparos minimamente invasivos para solução cosmética de manchamento por tetraciclina: relato de caso. **Arch. Health Invest.**, v.5, n. 2, p. 78-84, 2016.